

Zé Tedesco - História de Um Papel

tom:

Intro: G Bm D G

Neste bairro nobre de ar insosso

Nasceu em branco o pobre coitado

Criou-se rabisco, cresceu esboço

E virou rascunho de verso ditado

(Em)

Em poesia, encontrava-se imerso

Mas, linha a linha, foi endireitado

Em prosa rasa transformou-se o verso

De letra em letra datilografado

(G Bm D)

(G Bm D G)

Em sonhos, a prosa se via romance

E despertava de ato ensaiado

Virava-se às letras ao seu alcance
E chorava as dores de um sonho roubado

(Em)

E o documento, se vendo no fim

Com o seu tinteiro já quase acabado

O último termo chegava enfim

De prazo curto, sem ser revisado

(G Bm D)

(G Bm D)

(G Bm D)

(G Bm D)

Cortou seus ?tês?, descalçou as botas

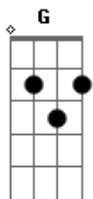
Foi de folha em branco a um papel timbrado

Terminou pingando seus ?is? e seus ?jotas?

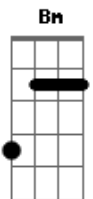
E, no ponto final, morreu iletrado

(G G G G)

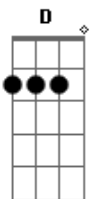
Acordes



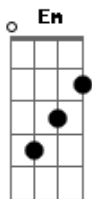
© ukulele-chords.com



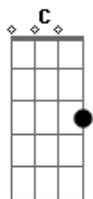
© ukulele-chords.com



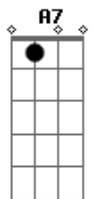
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com